

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	58.467.208	55.219.587
1.01	Ativo Circulante	47.362.143	42.315.344
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.643	6.872
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.296.688	25.859.884
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.296.688	25.859.884
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.296.688	25.859.884
1.01.03	Contas a Receber	17.035.956	11.907.691
1.01.03.01	Clientes	8.755.067	3.388.848
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8.280.889	8.518.843
1.01.04	Estoques	4.305.408	3.349.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	638.554	1.191.387
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	638.554	1.191.387
1.01.07	Despesas Antecipadas	29.894	0
1.02	Ativo Não Circulante	11.105.065	12.904.243
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.253	159.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	41.253	159.947
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	41.253	159.947
1.02.02	Investimentos	1.513.460	2.488.315
1.02.02.01	Participações Societárias	1.513.460	2.488.315
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.046.043	2.020.898
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.550.352	10.255.981
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.925.209	9.711.717
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	625.143	544.264

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	58.467.208	55.219.587
2.01	Passivo Circulante	27.717.435	23.083.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	621.562	421.732
2.01.01.01	Obrigações Sociais	315.933	205.333
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	305.629	216.399
2.01.02	Fornecedores	2.072.802	515.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.072.802	515.890
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.461.942	845.525
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	573.497	353.327
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	274.298	97.745
2.01.03.01.02	Programa de Recup Fiscal-REFIS	299.199	255.582
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.888.081	491.869
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	364	329
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.759.741	20.397.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.759.741	20.397.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.759.741	20.397.115
2.01.05	Outras Obrigações	464.145	131.912
2.01.05.02	Outros	464.145	131.912
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	464.145	131.912
2.01.06	Provisões	1.337.243	771.429
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.337.243	771.429
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.337.243	771.429
2.02	Passivo Não Circulante	107.118.141	107.642.494
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.080.351	18.097.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.080.351	18.097.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.080.351	18.097.315
2.02.02	Outras Obrigações	89.037.790	89.545.179
2.02.02.02	Outros	89.037.790	89.545.179
2.02.02.02.03	Outros credores	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal -REFIS	88.331.444	87.254.738
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.584.095
2.03	Patrimônio Líquido	-76.368.368	-75.506.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.01.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.331.591	-94.469.733

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.522.497	17.293.395	4.963.186	13.101.410
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.480.912	-13.541.431	-4.181.792	-13.507.231
3.03	Resultado Bruto	3.041.585	3.751.964	781.394	-405.821
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.858.341	-3.582.724	-620.360	-1.532.163
3.04.01	Despesas com Vendas	-970.029	-1.959.647	-604.908	-1.625.108
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.105.441	-2.914.253	-1.008.373	-3.032.108
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	120.790	269.133	72.595	204.846
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	96.339	1.022.043	920.326	2.920.207
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.183.244	169.240	161.034	-1.937.984
3.06	Resultado Financeiro	-191.208	-1.031.098	-378.249	-1.260.406
3.06.01	Receitas Financeiras	255.380	710.374	345.909	1.039.937
3.06.02	Despesas Financeiras	-446.588	-1.741.472	-724.158	-2.300.343
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
4.03	Resultado Abrangente do Período	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.700	1.480.244
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-515.161	-882.684
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.964	-31.849
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-514.425	565.711
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.866.756	25.485.953
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.352.331	26.051.664

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-861.858	0	-861.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-861.858	0	-861.858
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.331.591	0	-76.368.368

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.168.899	0	-1.168.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.198.390	0	-3.198.390
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.198.390	0	-3.198.390
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.172.368	0	-81.209.145

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	22.858.052	16.690.364
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.858.052	16.690.364
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.060.081	-12.489.593
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.838.027	-9.090.463
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.222.054	-3.399.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.797.971	4.200.771
7.04	Retenções	-1.216.787	-1.199.020
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.216.787	-1.199.020
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.581.184	3.001.751
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.931.542	4.119.271
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.022.043	2.920.207
7.06.02	Receitas Financeiras	710.374	1.039.937
7.06.03	Outros	199.125	159.127
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.512.726	7.121.022
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.512.726	7.121.022
7.08.01	Pessoal	6.195.967	6.529.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.138.128	5.234.115
7.08.01.02	Benefícios	734.426	876.728
7.08.01.03	F.G.T.S.	323.413	418.925
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.777.279	3.223.620
7.08.02.01	Federais	2.044.948	1.909.630
7.08.02.02	Estaduais	1.682.710	1.268.674
7.08.02.03	Municipais	49.621	45.316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	401.338	566.024
7.08.03.01	Juros	396.750	563.729
7.08.03.02	Aluguéis	4.588	2.295
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-861.858	-3.198.390
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-861.858	-3.198.390

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	59.332.283	56.244.926
1.01	Ativo Circulante	49.186.492	45.240.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.657	6.883
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.966.512	35.472.602
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.966.512	35.472.602
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	34.966.512	35.472.602
1.01.03	Contas a Receber	9.131.407	5.083.012
1.01.03.01	Clientes	9.043.814	4.979.769
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.593	103.243
1.01.04	Estoques	4.360.125	3.486.685
1.01.06	Tributos a Recuperar	642.331	1.191.458
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	642.331	1.191.458
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.460	262
1.02	Ativo Não Circulante	10.145.791	11.004.024
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.253	159.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	41.253	159.947
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	41.253	159.947
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	9.637.121	10.376.660
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.011.978	9.832.396
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	625.143	544.264

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	59.332.283	56.244.926
2.01	Passivo Circulante	28.021.646	23.394.212
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	644.889	437.146
2.01.01.01	Obrigações Sociais	326.240	222.853
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	318.649	214.293
2.01.02	Fornecedores	2.073.024	533.591
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.073.024	533.591
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.626.422	1.080.778
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	730.562	563.568
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	431.363	307.986
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	299.199	255.582
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.895.496	516.881
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	364	329
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.759.741	20.397.115
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.759.741	20.397.115
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.759.741	20.397.115
2.01.05	Outras Obrigações	539.050	169.821
2.01.05.02	Outros	539.050	169.821
2.01.05.02.04	Outros	539.050	169.821
2.01.06	Provisões	1.378.520	775.761
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.378.520	775.761
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.378.520	775.761
2.02	Passivo Não Circulante	107.679.005	108.357.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	18.080.351	18.097.315
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	18.080.351	18.097.315
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	18.080.351	18.097.315
2.02.02	Outras Obrigações	89.598.654	90.259.909
2.02.02.02	Outros	89.598.654	90.259.909
2.02.02.02.03	Outros Credores	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	88.331.444	87.254.738
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1.584.095
2.02.02.02.06	Outros Parcelamentos Federais	560.864	714.730
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-76.368.368	-75.506.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.02.07	Correção Monetária do Capital Realizado	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-95.331.591	-94.469.733

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.864.483	19.185.945	6.269.430	17.445.526
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.648.814	-13.989.095	-4.331.354	-14.018.258
3.03	Resultado Bruto	3.215.669	5.196.850	1.938.076	3.427.268
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.061.340	-5.099.390	-1.799.421	-5.242.433
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.052.890	-2.377.220	-840.049	-2.338.152
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.129.654	-2.991.854	-1.032.052	-3.109.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	121.204	269.684	72.680	205.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.154.329	97.460	138.655	-1.815.165
3.06	Resultado Financeiro	-150.911	-853.396	-261.422	-1.086.222
3.06.01	Receitas Financeiras	298.517	893.969	463.347	1.387.348
3.06.02	Despesas Financeiras	-449.428	-1.747.365	-724.769	-2.473.570
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.003.418	-755.936	-122.767	-2.901.387
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.382	-105.922	-94.448	-297.003
3.08.01	Corrente	-11.382	-105.922	-94.448	-297.003
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	992.036	-861.858	-217.215	-3.198.390

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.809	1.795.549
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-515.161	-882.684
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.964	-31.849
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-457.316	881.016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.479.485	34.568.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.022.169	35.449.691

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-94.469.733	0	-75.506.510	0	-75.506.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-861.858	0	-861.858	0	-861.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-861.858	0	-861.858	0	-861.858
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.331.591	0	-76.368.368	0	-76.368.368

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856	0	-76.841.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.168.899	0	-1.168.899	0	-1.168.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.198.390	0	-3.198.390	0	-3.198.390
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.198.390	0	-3.198.390	0	-3.198.390
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.172.368	0	-81.209.145	0	-81.209.145

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	25.072.513	21.797.204
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	25.072.513	21.797.204
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.620.269	-13.302.987
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.959.979	-9.165.834
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.660.290	-4.137.153
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.452.244	8.494.217
7.04	Retenções	-1.250.697	-1.232.930
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.250.697	-1.232.930
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.201.547	7.261.287
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.093.645	1.546.861
7.06.02	Receitas Financeiras	893.969	1.387.348
7.06.03	Outros	199.676	159.513
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.295.192	8.808.148
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.295.192	8.808.148
7.08.01	Pessoal	6.429.280	6.792.621
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.336.590	5.437.363
7.08.01.02	Benefícios	758.185	914.297
7.08.01.03	F.G.T.S.	334.505	440.961
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.285.889	4.607.181
7.08.02.01	Federais	2.329.906	2.784.190
7.08.02.02	Estaduais	1.900.803	1.774.067
7.08.02.03	Municipais	55.180	48.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	441.881	606.736
7.08.03.01	Juros	402.643	566.641
7.08.03.02	Aluguéis	39.238	40.095
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-861.858	-3.198.390
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-861.858	-3.198.390



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JANEIRO A SETEMBRO DE 2020.

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da Haga S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita líquida consolidada no período foi de R\$ 19.185.945 contra R\$ 17.445.526 em igual período do ano anterior, um incremento de 9,98 %, enquanto a participação do CPV - "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 13.989.095, 72,91% da receita líquida, contra R\$ 14.018.258, 80,35% da receita líquida no mesmo período de 2019; a redução da incidência dos custos, em todos os seus itens - Mão de Obra direta, Materiais e de Outros Gastos de Fabricação, representa ganhos de eficiência e de produtividade no período. O item material vem sendo altamente pressionado por força de ajustes promovidos pelos principais fornecedores de insumos.

A carga tributária incidente s/as vendas se apresenta em patamar superior em 2020 - 19,19%, contra 16,08% em igual período de 2019, dado a maior incidência do ICMS sobre as mercadorias vendidas, situação destacada nos relatórios anteriores, assim como a incidência da Substituição Tributária no âmbito do imposto estadual (ICMS), situação com tendência a maiores taxas de incidência haja vista ao contínuo risco de redução de benefícios fiscais e agora, no ano de 2020, com a incidência do (FOT) Fundo Orçamentário Temporário, Lei RJ 8.645/19, que trata de recolhimento obrigatório de 10% sobre o ganho previsto em incentivos fiscais estaduais. Este ponto é parte da recente publicação pelo governo do Estado do Rio de Janeiro da Lei nº 8060 de 30 de julho de 2020, que institui um regime diferenciado de tributação para o Setor Metal Mecânico, cuja regulamentação pela SEFAZ vem sendo postergada continuamente.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 2.377.220, 12,39% da receita líquida contra R\$ 2.338.152, 13,40 %, refletindo redução em termos nominais eis que parcela variável. As despesas Administrativas e Gerais R\$ 2.991.854, 15,59%, contra R\$ 3.109.513, 17,82% da receita líquida no mesmo período de 2019. Despesas estas sujeitas a incrementos por força de pressão sobre salários e novas contratações necessárias a retomada e cumprimento das obrigações administrativas e de vendas.

O prejuízo no período de (-) R\$861.353 -4,49% sobre a receita líquida, contra (-) R\$ 3.198.390, -19,33% da receita líquida em igual período do ano anterior, uma recuperação importante em relação ao trimestre anterior que fechou com uma perda líquida de (-) R\$ 1.853.894, -19,89%, significando um ganho neste trimestre de R\$ 992.036, 10,06% sobre a receita líquida do trimestre, apesar dos impactos provocados nas atividades econômicas pelas medidas relacionadas ao enfrentamento do COVID-19 impostas pelas autoridades estaduais e municipais.

A Companhia apresentou em 30 de setembro de 2020 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 49.186.492 contra R\$ 45.240.902 em 31 de dezembro de 2019 e um Passivo Circulante Consolidado de R\$ 28.021.646 contra R\$ 23.394.212 em 31 de dezembro de 2019. O índice de liquidez corrente passou de 1,86 % no trimestre anterior para 1,76 % no atual trimestre, contra 1,93 ao final do exercício 2019, variação ocorrida basicamente em função de maiores obrigações tributárias, trabalhistas, sociais e com fornecedores.



O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos recentes e daqueles acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 76.368.368 em 30 de setembro de 2020 contra (-) R\$ 75.506.510 em 31 de dezembro de 2019, tende a ser revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1- Aumento da Receita líquida 2 - Redução de Custos 3 - Repactuação do passivo; 4 - Retenção de lucros.

Os estoques de R\$ 4.360.125 em 30 de setembro de 2020, contra R\$ 3.486.685 em 31 de dezembro de 2019, apresentam elevação decorrente do aumento das atividades operacionais, tendendo a novos incrementos face a atual majoração nos custos de aquisição.

Outrossim, a pandemia da Covid-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas ou mandatadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva. Ainda, oportuno reportar aos relatórios anteriores no qual destacamos que o enfrentamento pelas autoridades governamentais revela um cenário de muita interferência política e de difusão relevante de informações conflitantes, situação que tem causado incertezas quanto a expectativas de estabilização e de uma solução palatável, que, na nossa percepção, levará ainda um tempo razoável (mais de 12 meses).

A Companhia tem mantido e aprimorado o protocolo de controle e de prevenção, implantado a partir de 23 de março de 2020, que visa garantir a saúde de seus colaboradores e ainda implementou o teste de controle PCR para aqueles funcionários que apresentam sintomas, bem como rotina no processo de seleção e admissão.

Em 2020 o PIB no Brasil deve recuar -4,5%, porém neste trimestre foi possível comprovar a recuperação das atividades na economia, principalmente no setor da Construção Civil – num cenário de insegurança quanto a sua continuidade visto a indefinição do orçamento da união, da continuidade ou não do auxílio emergencial, do alto déficit fiscal chegando a 96,4% do PIB em 2020 e 97,3% em 2021, da elevação dos índices inflacionários com impacto direto na taxa Selic, que poderá chegar 3,5% até o meado de 2021 e das incertezas relacionadas à economia mundial, segundo projeções BCB, Instituto FOCUS, IBGE e FVG. O índice de Confiança Industrial chegou a 61,8 pontos (relatório CNI ano 22 – número 10) no mês de outubro em alta continua desde a forte queda apresentada em abril/2020 (34,5 pontos), próximo aos 61,6 pontos apurados em outubro de 2019.

Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

No período não foi identificado aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por atraso de pagamentos, fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial que poderiam ocorrer no semestre anterior; o índice de inadimplência se encontra em patamares abaixo de 1%, demonstrando que as medidas restritivas adotadas pela Companhia foram assertivas. A qualidade do crédito das contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas nas contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas estimadas p/créditos de liquidação duvidosa.



b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Cabe destacar, que a Diretoria da Companhia tem acompanhando e analisado, sistematicamente, alternativas à questão do Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 88.630.643 em 30 de setembro 2020 contra R\$ 87.510.320 em 31 de dezembro de 2019, situação que ainda carece de melhores alternativas legais e, inclusive, judiciais, haja vista o grave risco de rompimento deste contrato de parcelamento ou mesmo, acréscimo de desembolso de caixa da Haga em eventual revés das atuais bases contratuais - 1,2% do faturamento, sem prazo de vencimento/liquidação. A Companhia tem ciência da Portaria PGNF nº 14.402/2020, que trata da transação excepcional, como regra geral, de parcelamento e de descontos sobre multas e encargos, situação que conforme já relatada é prejudicial ao atual parcelamento. Nesta oportunidade é importante registrar que a Procuradoria da Fazenda Nacional, em recente ofício, requereu junto aos autos das execuções fiscais a devida suspensão de todos os processos, tendo o Sr. Dr. Juiz da Justiça Federal da 1ª Vara Federal de Nova Friburgo acatado o pedido suspendendo todas as execuções pelo período do parcelamento, em despacho publicado em 28/10/2020.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão - out/89 a fev/94 - possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: segue processo judicial em fase recursal de Apelação e interposição de expediente processual de Pedido de Tutela Antecedente com pedido de efeito suspensivo à apelação junto ao Tribunal Regional Federal, como já informado em relatórios interiores.

c) Risco de perdas com base no valor líquido realizável nos estoques

Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição e de produção. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

A Companhia utiliza como premissa para formação dos preços de venda de seus produtos o custo de reposição das matérias primas e padrão de produção.

d) Riscos Inflacionários e Cambiais

A Companhia está sujeita aos riscos cambiais visto grande parte de seus insumos estarem atrelados à Variação Cambial e a cotação na LME "London Metal Exchange", com impacto direto no CPV tendendo aumentar fortemente nos próximos trimestres, expectativa capturada pelo índice de preços ao produtor (IPP-IBGE) de setembro de 2020 que ficou em 2,37% no mês e 15,89% no acumulado em 12 meses, com o segmento de metalurgia chegando a 23,07 % acumulado no ano, extrativos 40,05% e madeira a 24,21%. Visto isto, provavelmente teremos um repique inflacionário nos próximos meses.



e) Riscos de Continuidade Operacional

Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias de saúde, notadamente aqueles oriundos da epidemia provocada pela Covid-19 indicam um arrefecimento, atenuando perspectiva de maior deterioração das condições econômicas no Brasil que poderiam, entre outras consequências: (i) impactar negativamente ainda mais a demanda interna por materiais de construção; (ii) tornar mais difícil ou oneroso a obtenção de financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (iii) prejudicar a condição financeira de alguns dos clientes e fornecedores; e (iv) reduzir ou até suspender o programa de investimentos.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 30 de setembro de 2020, indicando, que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo e da recente grave crise sanitária e econômica provocada pelo COVID19, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, assim como a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresariais e tributárias pertinentes. Neste momento a Companhia acredita que não possui evidências de algum risco de continuidade operacional.

Continuamos destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Atualmente a Companhia não está operando com grau de ociosidade e uma parte significativa da capacidade instalada está sendo utilizada em até três turnos de trabalho.

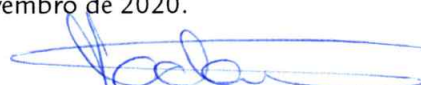
A Administração da Companhia diante ao cenário de retomada do setor está promovendo a aquisição de novos equipamentos (principalmente injetoras, ampliação e melhoria de processos na galvanização automática, atualização dos equipamentos de informática, troca do sistema de ar condicionado na administração e na usinagem da ferramentaria, entre outros) a fim de atender à crescente demanda decorrente de maiores atividades.

No enfrentamento do custo de energia elétrica, principalmente no horário de pico, está sendo adquirido um gerador de 500 KVA, que operará também em momentos da falta de energia, como a ocorrida em 02 de outubro pp pelo período de 4 horas, ocasionando perdas e parada significativa de produção.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo 12 de novembro de 2020.


José Luiz Abicalil


Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM
30 DE SETEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico. A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2020.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 8, considerando os seguintes principais critérios:

(a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realizam estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas e interpretações contábeis vigentes

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2020 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas.

2.4. Normas emitidas e ainda não vigentes

Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios.

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS3, sendo essas

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para definir uma combinação de negócios, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientação para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações. Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não será afetada por essas alterações na data de transição.

Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material.

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para esclarecer a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas. A nova definição estabelece que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras”. Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alteração da norma IAS 1

Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

2.5. Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2019

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias individuais e consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31/12/2019 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias: 19 – Receita líquida de vendas; 20 – Informação sobre a natureza das despesas; e 22- Resultado Financeiro.

2.6. Risco de surtos de doenças e epidemias de saúde: Covid-19

A Covid-19 continua a impactar a atividade econômica mundial e representa o risco de que a Companhia, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e outros parceiros de negócios possam ser impedidos de realizar determinadas atividades de negócios por um período indeterminado, inclusive devido a paralisações que podem ser solicitadas ou mandadas por autoridades governamentais ou eleitas por empresas como medida preventiva.

A Covid-19 está já provocando um efeito adverso nos negócios e, dada a incerteza quanto à extensão e época de uma possível disseminação ou sua mitigação futura e à imposição ou relaxamento de medidas de proteção, não é possível estimar razoavelmente o impacto nos resultados futuros das operações, nos fluxos de caixa ou na condição financeira futura da Companhia. No momento, apesar da retomada gradual das atividades econômicas como um todo e em diferentes níveis nos estados e municípios brasileiros, como também em vários países do mundo, persiste a incerteza quanto ao grau e sustentabilidade da recuperação, não sendo possível prever, como será no curto e médio prazos, o nível de atividade no mercado doméstico, no qual a Companhia atua. A demanda de nossos produtos está diretamente ligada ao segmento da Construção Civil relacionada a empreendimentos residenciais e ou comerciais, além de reformas.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

2.6.1 Principais riscos associados

a) Risco de perdas pela não recuperação de ativos financeiros

É provável o aumento de perdas de ativos relacionados a contas a receber por fechamento de clientes e por prováveis processos de recuperação judicial a ocorrer nos próximos meses, especialmente em função da forte retração econômica resultante das medidas impostas pelos governantes para o enfrentamento do Covid19, porém difíceis de serem quantificados e mensurados. Da mesma forma há expectativa de dilatação nos prazos de pagamentos a serem impostos por determinados clientes.

b) Risco de liquidez e capacidade da Companhia de atender suas obrigações financeiras

As parcelas de curto e longo prazo dos empréstimos e financiamentos não coloca a Companhia em risco de liquidez, visto um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos. Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez através da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

A Companhia continuará, ao longo de 2020, o constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrente da epidemia provocada pela Covid-19, queda significativa na demanda dos setores como: varejo de material de construção, Home Center, Construtoras e Industrias de Portas, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre as contas a receber de clientes. Eventuais mudanças que deterioreem o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração podem acarretar perdas por não recuperabilidade de ativos financeiros, notadamente contas a receber de clientes.

2.6.2. Principais medidas tomadas pela Companhia

A Companhia está seguindo todas as orientações de prevenção da pandemia da Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes. Neste sentido, a Companhia adotou uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho, tais como: **1)** Triagem na entrada da empresa, inclusive com a verificação da temperatura por termômetros digitais com medição a distância; **2)** suspensão de todas as visitas externas; **3)** implantação de um programa de divulgação de informações relevantes sobre a prevenção e proteção em relação a covid19; **4)** Reforço na higienização de todas as instalações sanitárias e dos postos de trabalho; **5)** Proibição de toda e qualquer tipo de aglomerações; **6)** Suspensão de reuniões presenciais, dando preferência por aquelas a distância (virtuais); **7)** obrigatoriedade do uso de mascaras individuais, preferencialmente laváveis e reutilizáveis, fornecidas pela empresa em quantidades suficientes para a utilização adequada e ainda disponibilizando mascaras do tipo Face Shield para utilização complementar; **8)** Novo arranjo físico do refeitório de modo a garantir o distanciamento mínimo entre um e outro ao menos 1,8 m, disponibilização álcool 70% em gel em todas as mesas além dos recipientes do produto existentes próximo aos lavatórios; **9)** Implementação do teste de controle PCR para aqueles funcionários que apresentam sintomas, bem como rotina no processo de seleção e admissão. A Companhia reforça, ainda, que a saúde e a segurança das pessoas são valores inegociáveis. A Companhia acompanha diariamente a evolução do cenário de pandemia e os impactos que essa situação traz para as rotinas dos colaboradores, suas famílias e, também, para o negócio.

Portanto, nosso foco é reduzir o risco de o vírus se espalhar por nossas operações, pois a continuidade operacional é fundamental para empregos, para a economia dos pais e região onde estamos inseridos.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A Companhia, em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, consequentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia permanece alerta a eventual surgimento de novos diplomas legais que possam oportunizar condição de viabilidade mais interessante do que aquelas consignadas na lei 9.964/2000.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e bancos:	55.643	6.872	55.657	6.883
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	25.293.508	25.856.843	34.963.332	35.469.561
Contas de Poupança (b)	3.180	3.041	3.180	3.041
Total	<u>25.352.331</u>	<u>25.866.756</u>	<u>35.022.169</u>	<u>35.479.485</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Mercado interno	8.841.437	3.538.319	9.238.576	5.237.632
Estimativa para perdas em crédito	(86.370)	(149.471)	(194.762)	(257.863)
Total	<u>8.755.067</u>	<u>3.888.848</u>	<u>9.043.814</u>	<u>4.979.769</u>

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Controladora		Consolidado	
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	8.596.129	2.881.202	8.751.932	4.275.898
Vencidos até 30 dias	113.164	105.135	167.187	221.570
Vencidos de 31 a 60 dias	19.444	9.047	54.059	12.386
Vencidos de 61 a 90 dias	5.112	10.346	8.324	24.248
Vencidos acima de 91 dias	107.588	532.589	257.074	703.530
Total	8.841.437	3.538.319	9.238.576	5.237.632

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Produtos acabados	772.124	799.371	772.124	799.371
Produtos em elaboração	1.065.055	1.149.055	1.109.227	1.280.466
Matérias Primas	2.357.769	1.279.150	2.368.314	1.284.914
Materiais de Consumo	50.901	40.384	50.901	40.384
Adiantamento a fornecedores	14.342	126	14.342	126
Importações em andamento	45.217	81.424	45.217	81.424
Total	4.305.408	3.349.510	4.360.125	3.486.685

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Impostos Estaduais – ICMS	411.328	959.496	411.328	959.496
Impostos e contribuições Federais	227.226	231.891	231.003	231.962
Total	638.554	1.191.387	642.331	1.191.458

8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	30.09.2020	31.12.2019
Totais de ativos e Passivos	10.106.762	11.466.117
Total de Receitas	3.685.129	12.660.562
Lucro do Exercício	1.022.043	3.993.796
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	1.046.043	2.020.898
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	1.046.043	2.020.898
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	1.022.043	1.996.898
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019	1.046.043	2.020.898

9. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	30.09.2020	31.12.2019
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	1.652.278	6.617.887

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

10. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

11. IMOBILIZADO

Controladora					
	30/09/2020		31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.711.388	1.973.577	2.045.835	4%
Equipamentos	20.537.176	15.437.919	5.099.257	5.851.993	10%
Instalações	1.364.269	1.128.761	235.508	314.232	10%
Móveis e utensílios	728.672	675.428	53.244	62.655	10%
Equipamentos de processamento de dados	785.936	719.893	66.043	35.366	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.042.855	2.792.261	250.594	136.295	20%
Veículos	219.311	129.712	89.599	107.953	20%
Imobilizações em curso	625.142	-	625.142	544.264	
	42.145.714	32.595.362	9.550.352	10.255.981	

Consolidado					
	30/09/2020		31/12/2019		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.684.965	11.711.388	1.973.577	2.045.835	4%
Equipamentos	20.988.094	15.802.443	5.185.651	5.972.205	10%
Instalações	1.364.269	1.128.761	235.508	314.232	10%
Móveis e utensílios	729.889	676.270	53.619	63.122	10%
Equipamentos de processamento de dados	785.936	719.893	66.043	35.366	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	3.042.855	2.792.261	250.594	136.295	20%
Veículos	219.311	129.712	89.599	107.953	20%
Imobilizações em curso	625.142	-	625.142	544.264	
	42.597.849	32.960.728	9.637.121	10.376.660	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	10.255.981	10.499.437	10.376.660	10.665.329
Adições	515.161	1.366.624	515.161	1.366.624
Baixas	(4.003)	(-)	(4.003)	(-)
Depreciação	(1.216.787)	(1.610.080)	(1.250.697)	(1.655.293)
Saldo no fim do exercício	9.550.352	10.255.981	9.637.121	10.376.660

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos. Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora e Consolidado			
	30.09.2020	31.12.2019	
Bancos Privados	20.754.086	20.374.496	a
Banco do Brasil S/A	<u>18.086.006</u>	<u>18.119.934</u>	b
	38.840.092	38.494.430	
Parcelas de curto prazo	<u>(20.759.741)</u>	<u>(20.397.115)</u>	
	<u>18.080.351</u>	<u>18.097.315</u>	

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037(1990.037.016790-3), com última parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste exercício em R\$ 16.964.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Controladora				
	30.09.2020			31.12.2019
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	1.888.081	-	1.888.081	2.075.964
IR/PIS/COFINS/CSFonte	274.298		274.298	97.745
Outros	364		364	329
	<u>2.162.743</u>	<u>-</u>	<u>2.162.743</u>	<u>2.174.038</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado		
	30.09.2020		31.12.2019
	Circulante	Não Circulante	Total
ICMS/Parcelamento	1.895.496	-	1.895.496
IR/PIS/COFINS/CSFonte	431.363	560.864	992.227
Outros	364		364
	<u>2.327.223</u>	<u>560.864</u>	<u>2.888.087</u>
			<u>3.124.021</u>

14. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2019	55.544.382
Pagamentos efetuados até dezembro de 2019	(6.378.812)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	87.510.320
Atualização pela TJLP em 2020	1.344.722
Pagamentos efetuados em 2020	(224.399)
Saldo em 30 de setembro de 2020	88.630.643
Menos - Circulante	(299.199)
Não circulante	<u>88.331.444</u>

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Cível	324.865	1.985.827
Total da provisão para contingências	324.865	1.985.827
Depósitos judiciais	(324.865)	(1.985.827)
Provisão para contingências, líquida	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Saldo no início do exercício	1.985.827	1.976.661	1.985.827	1.976.661
Adições	6.418	9.166	6.418	9.166
Baixas	(1.667.380)	(-)	(1.667.380)	(-)
Saldo no fim do exercício	<u>324.865</u>	<u>1.985.827</u>	<u>324.865</u>	<u>1.985.827</u>

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Cível	<u>564.541</u>	<u>564.541</u>
	<u>564.541</u>	<u>564.541</u>

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (reapresentado)	(861.858)	2.504.245
Equivalência Patrimonial	(1.022.043)	(3.993.797)
Outras Adições/exclusões permanentes	36.674	49.380
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(1.847.227)	(1.440.172)
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(-)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	<u>-</u>	<u>-</u>
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	-
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	-
Contribuição social à alíquota de 9%	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>
	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>105.922</u>	<u>391.420</u>

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui créditos tributários de imposto

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.639 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, consequentemente, do Patrimônio Líquido Negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

17. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	4.774	7.166.356	60,22
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	28	4.733.644	39,78
Total	4.802	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

18. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2020			2019		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Lucro no final do exercício	(861.858)	2.504.245
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro por ação básico	(0,072425)	0,210441

19. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receita bruta de Vendas	22.389.390	15.947.672	24.712.266	21.296.295
(-) Impostos incidentes s/vendas	(4.434.703)	(2.703.898)	(4.742.304)	(3.424.222)
(-) Abatimentos e Devoluções	(661.292)	(142.364)	(784.017)	(426.547)
Receita Líquida de Vendas	17.293.395	13.101.410	19.185.945	17.445.526

20. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	13.541.431	13.507.231	13.989.095	14.018.258
Despesas operacionais	4.873.900	4.657.216	5.369.074	5.447.665
	18.415.331	18.164.447	19.358.169	19.465.923
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	6.740.046	6.630.927	6.896.744	6.823.048
Despesas com pessoal e encargos	6.723.994	6.674.208	6.977.867	6.958.375
Despesas de aluguéis e correlatos	4.588	2.295	39.238	40.095
Despesas de serviços e utilidades públicas	556.883	541.996	571.775	556.461
Despesas de depreciação e amortização	1.216.787	1.199.020	1.250.697	1.232.930
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	-	-	-
Outras despesas	3.173.033	3.116.001	3.621.848	3.855.014
	18.415.331	18.164.447	19.358.169	19.465.923

21. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2020, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 84 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2020, para o exercício de 2019 R\$ 80 mil, e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(383.653)	(517.961)	(383.653)	(517.961)
Despesas bancárias	(8.666)	(19.474)	(9.941)	(21.726)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(1.344.722)	(1.736.614)	(1.349.240)	(1.906.929)
Variação Cambial Passiva	(3.662)	(25.586)	(3.662)	(25.586)
Outras	(769)	(708)	(869)	(1.368)
	<u>(1.741.472)</u>	<u>(2.300.343)</u>	<u>(1.747.365)</u>	<u>(2.473.570)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	539.606	1.006.543	714.881	1.342.799
Variação Cambial Ativa	7.687	7.064	7.687	7.064
Descontos obtidos	4.305	477	4.493	672
Juros ativos	158.776	25.853	166.908	36.813
	<u>710.374</u>	<u>1.039.937</u>	<u>893.969</u>	<u>1.387.348</u>
Variação cambial ativa	7.687	7.064	7.687	7.064
Variação cambial passiva	<u>(-3.662)</u>	<u>(-25.586)</u>	<u>(-3.662)</u>	<u>(-25.586)</u>
	<u>4.025</u>	<u>(18.522)</u>	<u>4.025</u>	<u>(18.522)</u>

23. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são assim contratadas:

	30.09.2020	31.12.2019
Responsabilidade civil	1.390.000	1.380.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	39.040.000	25.610.000
Veículos	149.169	117.055
	<u>40.579.169</u>	<u>27.107.055</u>

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuou nenhuma transação durante os exercícios findos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)–Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais -ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2020 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 12 de novembro de 2020

LMPG – Auditores Independentes

CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de novembro de 2020.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 12 de novembro de 2020.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva